



Gilda Alves Batista

**Jovens e Jovens em conflito com a
lei: o que pesam sobre a escola ?**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientadora: Prof^a Fátima Alves

Rio de Janeiro
Junho de 2013



Gilda Alves Batista

**Jovens e Jovens em conflito com a lei:
o que pesam sobre a escola ?**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Fátima Cristina de Mendonça Alves

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª Cynthia Paes de Carvalho

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª. Marcelo Gustavo Andrade de Souza

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª Claudia Miranda

UNIRIO

Profº. Luiz Cavalieri Bazílio

UERJ

Profª Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2013.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Gilda Alves Batista

Graduou-se em Pedagogia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2002. Mestrado em Educação pela Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2007. Participou de diversos congressos na área de educação. Foi orientadora de aprendizagem no projeto “Raízes Comunitária” da PUC - Rio. Tutora de um curso a distância da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É coordenadora pedagógica de uma organização não governamental

Ficha Catalográfica

Batista, Gilda Alves.

Jovens e Jovens em conflito com a lei: o que pesam sobre a escola ? / Gilda Alves Batista; orientadora: Fátima Cristina de Mendonça Alves. – 2013.

199f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2013.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Jovens. 3. Políticas Públicas. 4. Percepções. 5. Escola. I. Alves Fátima Cristina de Mendonça. II Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. IV. Título.

CDD: 370

Dedicada ao Frei Davi, por sua luta incansável.

Agradecimentos

Tenho que fazer muitos agradecimentos. Aos professores do Departamento de Educação da PUC-Rio, com os quais tive e honra de conviver.

A minha orientadora Fátima Alves, por acreditar no meu trabalho.

Um agradecimento especial aos meus colegas de turma, em especial Roberta Macedo, companheira muito querida.

Aos professores Cynthia Paes de Carvalho, Marcelo Gustavo, Luiz Cavaliere Bazílio, Claudia Miranda e Carlos Otávio Fiúza, por aceitarem fazer parte da banca de defesa de meu doutoramento.

Quero agradecer também a André Regis, do Observatório da PUC-Rio que me ajudou na compilação dos dados da pesquisa.

A minha família pelo apoio, em especial, quero agradecer às minhas irmãs Luciana e Lena. A minha querida mãe, Gilda, exemplo de mulher lutadora, com quem aprendi a lutar pelos meus objetivos.

A minha amiga Maria da Consolação Lucinda, pelo apoio e carinho durante todo meu processo na Pós-Graduação da PUC-Rio.

Aos funcionários do Departamento de Educação Janaina, Geneci e Nancy, pela atenção dispensada na resolução dos aspectos operacionais do trabalho.

Ao meu marido Plínio e às minhas filhas Mariana e Maria Julia, pela colaboração, apoio e paciência durante estes quatro anos.

Finalmente um agradecimento especial à professora Vera Candau, com quem aprendi a fazer pesquisa e ao GECEC, pela torcida e força.

Resumo

Batista, Gilda Alves; Fátima Cristina de Mendonça Alves. **Jovens e Jovens em conflito com a lei: o que pesam sobre a escola ?**. Rio de Janeiro, 2013. 199p. Tese de doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O tema da juventude tem se apresentado por alguns autores como objeto de análise a partir duas perspectivas: a primeira percebe a juventude como um grupo causador de “problemas”, ligados, sobretudo, ao uso de drogas e comportamentos de risco, entre outros, que exigiria grandes esforços por parte da sociedade no enfrentamento destes problemas. De outro lado, a juventude é apresentada como um período transitório para a vida adulta, com um potencial transformador. Com relação aos processos de escolarização, apesar do aumento significativo dos índices, a situação dos jovens brasileiros ainda é precária. A alta incidência de repetência e de evasão e a grande defasagem entre a situação escolar nas áreas urbanas e rurais mostram que, no Brasil, a probabilidade de que a educação escolar seja um instrumento para atingir níveis mais elevados de desenvolvimento econômico, de bem-estar social e de exercício da cidadania está comprometida. Buscamos mostrar que os jovens brasileiros em sua grande maioria, vivenciam situações de exclusão, sobretudo os que cumprem medidas socioeducativas. Avaliamos que, por estar em formação de conceitos e valores, a escola, como instituição de aprendizado e formação, poderia contribuir para que uma parcela da juventude brasileira vivenciasse outras experiências que não a do cometimento de atos infracionais. Um dos objetivos deste estudo é o de investigar a percepção dos jovens que cumprem medidas socioeducativas e a mesma percepção nos jovens de uma escola pública de Ensino Médio. Para realização da pesquisa, um questionário foi submetido a 58 jovens que cumprem medida socioeducativa de internação e para 43 jovens de uma Escola estadual localizada na zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Foram privilegiados aspectos que respondessem, principalmente, sobre o perfil sociodemográfico dos jovens, as suas percepções sobre a escola e as principais características em termos sociais e econômicas.

Palavras-chave:

Jovens; Políticas Públicas; Percepções; Escola.

Abstract

Batista, Gilda Alves; Fátima Cristina de Mendonça Alves (Advisor). **Youth and Youth in conflict with the law: what they think about school ?** Rio de Janeiro, 2013. 199p. PhD thesis, Department of Education, Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro.

The Youth has been presented by some authors as an object of analysis from two perspectives: the first sees youth as a causative group of "problems", linked mainly to drug use and risk behaviors, among others, that require major efforts on the part of society in tackling these problems. On the other hand, the youth will be presented as a transitional period to adulthood, with a potential transformer. Regarding schooling processes, despite the significant increase in rates, the situation of young Brazilian is still precarious. The high incidence of repetition and dropout and the large gap between the educational situation in urban and rural areas show that, in Brazil, the likelihood that education is a means of achieving higher levels of economic development, social welfare and citizenship is compromised. We seek to show that young Brazilians mostly, experience situations of exclusion, especially those that meet educational measures. We assess that being in formation of concepts and values, the school as an institution of learning and training could contribute to a portion of the Brazilian youth to experience other experiences other than the commission of illegal acts. One goal of this study is to investigate the perception of young people who meet educational measures and the same perception in young people a public secondary school. To conduct the survey, a questionnaire was submitted to 58 young people who abide by social measure of hospitalization and 43 young people from a state school located in the north of the city of Rio de Janeiro. Aspects which correspond mainly on the demographic profile of young people, their perceptions about the school and the main features in social and economic terms were privileged.

Key-words:

Youth; Public Policy; Perceptions; School.

Sumário

1	Introdução	12
1.1	Demarcando o objetivo de estudo	14
1.2	Contribuições Teóricas	17
1.3	Analisando o Conceito de Juventude	20
1.4	A Juventude e os Processos de Escolarização	30
1.5	A Juventude e sua Inserção no Mercado de Trabalho	35
1.6	A Juventude e sua Relação com a Violência e a Política de Segurança	40
2	Apresentando a Pesquisa	44
2.1	O Método	46
2.2	A Seleção dos Respondentes	47
2.3	O Trabalho de Campo	49
2.4	Aplicações do Questionário	50
2.5	O Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE)	52
2.5.1	O Centro de Socioeducação Gelson de Carvalho Amaral	62
2.5.2	O Instituto Padre Severino	62
2.5.3	O Educandário Santos Dumont	63
2.5.4	O Educandário Santo Expedito	63
2.5.5	Centro de Atendimento Integral da Baixada Fluminense	64
2.6	A Escola João Luiz Alves (EJLA)	64
2.7	A Escola Estadual Estrela	72
2.7.1	O Bairro de Acari	73
3	A Política de Assistência a Criança e a Juventude no Brasil	77
3.1	O Código de Menores de 1927	79
3.2	O Código de Menores de 1979	84
3.3	O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)	85
3.4	O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)	88
4	A Educação no Sistema Prisional e Socioeducativo Brasileiro	95
4.1	A Educação no Sistema Prisional	95
4.1.1	O Projeto Educando para Liberdade	103
4.2	Diretrizes para Educação em Prisões	105
4.3	A Educação no Sistema Socioeducativo	107
5	Políticas Públicas para Juventude	114
5.1	As Políticas Públicas para Juventude no Brasil e na América Latina	114
5.2	Programas para Juventude no Governo Federal	117

6 O Perfil dos Jovens: Um Estudo Exploratório a Partir dos Dados Coletados	137
6.1 Distribuição dos Jovens Segundo a Faixa Etária	137
6.2 Distribuição dos Jovens Segundo a Perspectiva Étnico Racial	139
6.3 Distribuição dos Jovens Segundo as Práticas Religiosas	140
6.4 Composições Familiares	143
6.5 Escolaridade dos Responsáveis	145
6.6 Habitação e Posse de Bens Duráveis	148
6.7 Trajetórias Escolares	149
6.8 Aspectos Relacionados à Escola	158
7 Considerações Finais	161
8 Referencia Bibliográficas	170
9 Anexo	194

Lista de Figuras e Gráficos

Figura 1 Gráfico da pesquisa	46
Gráfico 1 Perfil das vítimas de homicídio doloso 2005;	42
Gráfico 2 Idade;	138
Gráfico 3 Raça/Cor;	139
Gráfico 4 Prática religião;	141
Gráfico 5 Denominações religiosas;	142
Gráfico 6 Com quem o jovem mora;	143
Gráfico 7 Escolaridade;	150
Gráfico 8 Amigos ou colegas que pararam de estudar;	152
Gráfico 9 Você gosta de estudar;	153
Gráfico 10 A escola é um lugar onde você aprendeu a se organizar nos estudos?;	156
Gráfico 11 Você gosta de ficar na escola?;	157
Gráfico 12 Sobre seus professores	158

Lista de Quadros

Quadro 1	Juventude: perspectivas, desenho e implementação	27
Quadro 2	Órgãos específicos de juventude nos países da América do Sul segundo ano, faixa etária, status e mandato	29
Quadro 3	Número de jovens e alunos da população de referência, em 2012	48
Quadro 4	Resumo do conceito e suas especificações em relação ao tema aspectos da escola	48
Quadro 5	Resumo do conceito e suas especificações em relação ao tema trajetórias escolares do jovem	48
Quadro 6	Resumo do conceito e suas especificações, em relação ao tema: caracterização social	49
Quadro 7	Sistema de Justiça Juvenil Internacional	77
Quadro 8	Esferas e órgãos responsáveis pelo monitoramento das ações no sistema socioeducativo	93
Quadro 9	Número de presos em atividades escolares por região	106
Quadro 10	Relação de bens duráveis	149
Quadro 11	Relação de profissões escolhidas pelos jovens da Escola Estadual	154
Quadro 12	Relação de profissões escolhidas pelos jovens da Escola João Luiz Alves	155

Lista de Tabelas

Tabela 1	A situação Educacional dos jovens brasileiros em 2007 em %	33
Tabela 2	Proporção de pessoas por faixa etária e condição de estudo/trabalho – Brasil, 2007	36
Tabela 3	Proporção de pessoas por faixa etária, condição de estudo/trabalho e faixa de renda – Brasil/2007;	39
Tabela 4	Relação dos processos de jovens em conflito com a lei – processos por status	52
Tabela 5	Relação de medidas socioeducativas – processos ativos com medidas em cumprimentos	53
Tabela 6	Relação do número de jovens em conflito com a lei por estar cumprindo medida socioeducativa de internação – 2012	53
Tabela 7	Número de jovens em conflito com a lei por critérios relacionados à Raça/Cor	54
Tabela 8	Distribuição dos internos nas unidades do DEGASE	60
Tabela 9	Distribuição dos internos do DEGASE segundo idade e tipo de unidade	60
Tabela 10	População do Bairro Acari (RJ)	74
Tabela 11	Indicadores de Renda – Pobreza – Pessoas com renda domiciliar per capita abaixo e menor que R\$37,75; abaixo e menor que R\$75,50. Intensidade de linha de pobreza de R\$37, R\$ 75 e de 75,50, por bairros e grupo de bairros;	74
Tabela 12	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Bairro Acari (RJ)	75
Tabela 13	Indicadores de Vulnerabilidade – Infância e Adolescência - Crianças de 10 a 14 anos que trabalham; crianças e adolescentes de 4 a 5; 5 a 6; 7 a 14 e 15 a 17 anos, fora da escola, por bairros ou grupo de bairros – 2000 (inclui definições) – Bairro Acari (RJ)	75
Tabela 14	Número de pessoas analfabetas- Pessoas analfabetas por grupos de idade, segundo as áreas de Planejamento, Regiões Administrativas e bairros – Município do Rio de Janeiro – Bairro Acari (RJ)	75
Tabela 15	Síntese dos Códigos de Menores (de 1927 e de 1979) e do Estatuto da Criança e do Adolescente	87
Tabela 16	Número de presos/Situação do Sistema Prisional Brasileiro	97